

## DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS E FLAVONOIDES NO EXTRATO MADEREIRO DE *Iryanthera paraensis* HUBER.

Ana Caroline dos Anjos Lopes<sup>1</sup>, Alcicley da Silva Abreu<sup>2</sup>, Bruno Alexandre da Silva<sup>2</sup>, Alciene Ferreira da Silva Viana<sup>2</sup>, Kelliane da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Jefferson Adan Cavalcante Lopes<sup>2</sup>, Marcos Antônio Silva de Souza<sup>2</sup>.

1- Autor principal, graduação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, PA, [analynelopes@outlook.com](mailto:analynelopes@outlook.com)

**INTRODUÇÃO:** Os resíduos madeiros são produzidos em grande escala na Amazônia devido à intensa atividade madeira. A grande problemática derivada de tal situação se deve ao fato de que boa parte desse resíduo acumulado não é reutilizado. A *Iryanthera paraensis* HUBER pertence à família Myristicaceae, uma família botânica com aproximadamente 18 gêneros e com quase 500 espécies. **OBJETIVO:** Determinar a quantidade de fenólicos totais e flavonoides do extrato de *Iryanthera paraensis* HUBER. **METODOLOGIA:** O material botânico foi coletado sob a responsabilidade do engenheiro florestal da empresa Mil Madeira Preciosa Ltda. A amostra foi submetida à secagem em estufa a 45°C, seguida da extração com Soxhlet, o método 920.39C da AOAC (2005) por um período de 20h em etanol absoluto. Posteriormente, passou pelo evaporador rotativo sob vácuo, até obter o extrato bruto seco. Para a determinação de fenólicos foi usado o reagente carbonato de sódio e a solução reagente de Folin & Ciocalteu 2N. Em tubo de ensaio, foi acrescentado 500µL da amostra, adicionado 2,5 mL de solução reagente de Folin & Ciocalteu, deixando em repouso por 5 minutos. Posteriormente, adicionado 2 mL de solução de carbonato de sódio a 4%. Os tubos foram agitados em vórtex e reação ficou por 02 horas ao abrigo da luz. Para o branco, foi substituído os 500 µL da amostra, por 500µL de água ou álcool. A leitura das absorbâncias foi feita em um espectrofotômetro UV/VIS no comprimento de onda  $\lambda = 740\text{nm}$ . Para determinação de flavonoides foi usado como reagente o Cloreto de Alumínio (AlCl<sub>3</sub>). Em tubos de ensaio, foi adicionado 600 µL de amostra e 2400 µL de AlCl<sub>3</sub>. Para o branco, foram adicionados 600 µL de água purificada e 2400 µL de AlCl<sub>3</sub>. A reação ficou em repouso por 30 minutos ao abrigo da luz. A leitura das absorbâncias foi feita em um espectrofotômetro UV/VIS no comprimento de onda  $\lambda = 420\text{nm}$ . **RESULTADOS:** O extrato etanólico de *Iryanthera paraensis* mostrou que possui a presença de compostos fenólicos em sua composição apresentando um teor de  $121,66 \pm 0,95 \mu\text{g EAG/mg}$ . Desse total, 28,19% são referentes aos flavonoides. **CONCLUSÃO:** A presença de compostos fenólicos e flavonoides no extrato etanólico do resíduo madeiro de *Iryanthera paraensis* demonstra um possível potencial da utilização da espécie na síntese de novos medicamentos por conta da atividade farmacológica já conhecida apresentada por esses compostos como as atividades anti-inflamatória, vasodilatadora, antiviral e antioxidante.

Palavras chave: Myristicaceae, Fenólicos, Resíduos.